

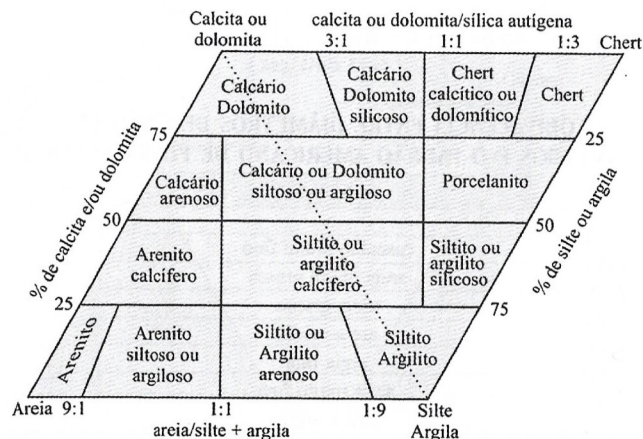
CLASSIFICAÇÃO DE ROCHAS CARBONÁTICAS

(adaptado de Folk 1959, termos comuns de Pettijohn entre parentesis)

Composição dos clastos				Calcários, calcários parcialmente dolomitizados e dolomitos primários		Calcários não-clásticos	Dolomitos de substituição	
% clastos (razão clastos/matriz)								
Clastos > 10%				< 10% clastos				
Clastos = aloquímicos (allochems)				1-10% < 1%				
Razão cimento/matriz				matriz > cimento cimento > matriz		Rochas microcristalinas	Fantasma de clastos	Sem-fantasma de clastos
> 25% intraclastos				Intrasparrudito (Conglomerados intraformacionais)* Intrasparrudito (calcarenito lítico)		Intramicrocristo Intramicrito	Dolomito intraclástico	Dolomitos cristalinos grossos, médios e finos
> 25% oólitos				Oosparrudito (pisólitos) Oosparito (calcarenito oolítico)		Oomicrudito Oomicrito	Dolomito oolítico	
< 25% intraclastos				3:1		Biosparrudito (coquina)	Biomicrocristo (calcário coquinóide)	
< 25% oólitos				3:1 a 1:3		Biosparrudito (biocalcarenito)	Biomicrocristo (calcilito fossilífero)	
< 25% oólitos				< 1:3		Pelsparito (calcarenito com pellets)	Pellmicrocristo (calcilito com pellets)	

NOMENCLATURA DE ROCHAS RESULTANTES DA MISTURA DE MATERIAIS SEDIMENTARES

As frações areia, silte e argila não incluem carbonato detrítico. (seg. Williams, Howel, Turner & Gilbert 1954)



NOMENCLATURA DE ROCHAS METAMÓRFICAS

Estrutura	Textura	Propriedades características	Minerais característicos	Nome
Foliada	Granulação fina	Brilho fosco, fratura plana, grãos muito finos, mais denso que folhelho	Minerais reconhecíveis apenas com microscópio ou Raios-X	Ardósia
		Brilho sedoso, fratura ondulada, grãos finos visíveis com lupa de mão	Micas ou anfibólio	Filito
	Granulação grossa	Orientação comum de grãos individuais, finamente foliada, porfiroblastos comuns	Micas - abundante Quartzo - comum Feldspatos - duvidoso Anfibólio - comum	Xisto
		Alternância de leitos ou bandas com minerais claros e escuros, foliação grossa, fraturas em bloco	Feldspatos - abundante Quartzo - comum Micas - comum Anfibólio - comum	Gnaisse
Não foliada	Granular maciça	Cristais intercrescidos, efervesce com HCl diluído, risca fácil com canivete	Calcita e/ou dolomita	Mármore
		Grãos equigranulares, aparência subvítrea, fraturas cortam grãos e não os circundam	Quartzo	Quartzito

CLASSIFICAÇÃO DE ROCHAS DE FALHAS (seg. Sibson 1977)

		Trama aleatória		Trama foliada		% matriz
Sem coesão		Brecha de falha (fragmentos visíveis > 30%)		?		
		Farinha de rocha (fragmentos visíveis > 30%)		?		
Coeso	Vítreo	Pseudotaquilito		?		
	Natureza da matriz Redução tectônica de grãos domina sobre recristalização	Brecha de moagem (fragmentos > 0,5 cm)		?		< 10%
		Brecha de moagem fina (fragmentos 0,1 a 0,5 cm)				
		Microbrecha de moagem (fragmentos < 0,1 cm)				
		Série dos cataclastos	Protocataclasito		Série dos milonitos	Protomilonito
	Cataclasito		Milonitoto	50 a 90%		
	UltraCataclasito		Ultramilonito	90 a 100%		
Recristalização pronunciada	?		Blastomilonito			

INTERVALO DE DENSIDADE DE ALGUMAS ROCHAS (g/cm³)

	Média	Mínimo	Máximo
Peridotito	3,20	2,75	3,40
Basalto	2,74	2,20	3,30
Gnaisse	2,71	2,60	3,10
Granulito	2,63	2,60	2,85
Granito	2,66	2,50	2,75
Arenito	2,22	1,60	2,75
Folhelho	2,53	2,10	2,75
Calcário	2,30	1,60	2,63